



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

CÂMARA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DATA: 16 de agosto de 2022

HORÁRIO: 13h30min.

LOCAL: Virtual.

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB); Adriana Heberle (DIAF), Andréia Rosa Borges (DIAF); Graziella Melissa Scarton Buchrieser (DIAF), Scheylani B Silva (DIAF), Andréia Rosa Borges (DIAF), Mariana Kliemann Marchioro (DIAF), Aerton Pereira (GEBER), Vinicius Eduardo Vieira (DTIG), Vinicius Izidoro (DTIG), Fabiano de Oliveira (GEBER), Luisa Stankiewicz (Regional Florianópolis),

Coordenação: Adriana Heberle

COSEMS: Luciane Savi (COSEMS), Flávia Moro (Macrorregião Sul), Anne Mary Destro (Macrorregião Sul), Julia Coral (Macro Norte/Nordeste), Janaina G. Fetter Justen (Extremo Oeste), Louise Domeneghini Chiaradia Delatorre (Macrorregião Planalto Norte/Nordeste), Alice Ribeiro (São José), Michelli Voss (COSEMS), Alessandra Daros Nunes (COSEMS), Dirceu Antônio Perondi (COSEMS).

. PAUTA

1. Aprovação da Ata anterior;
2. Canetas de insulina - faixa etária e quantitativo;
3. SISMEDEX x SESMED;
4. Flexibilização do CEAF (OC SCTIE/MS 31/12);
5. Teste de Avidez (resposta pendente);
6. Tempo de guarda dos documentos SISMEDEX.

INFORMES

1. Monitora AF
2. Enoxaparina: estoque estratégico;
3. Transporte do CEAF;
4. Edital para as farmácias vivas
5. Curso para farmacêuticos
6. GT SAMU.

1. No início da reunião foi aprovada a Ata anterior, de maio de 2022.

2. **CANETAS DE INSULINA - FAIXA ETÁRIA E QUANTITATIVO**



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

43 Luciane Savi (Cosems) informa que esse item foi solicitado pelo Médio Vale.
44 Adriana Heberle, diretora da Assistência Farmacêutica, coloca que houve
45 reclamações de municípios sobre os quantitativos e da mesma forma, foi
46 identificado que alguns municípios estavam extrapolando o 70/30 – 70% de
47 canetas para 30% de frascos. Informa que a DIAF fez uma nova capacitação para
48 os municípios, realizada simultaneamente ao preenchimento do formulário.
49 Adriana menciona que os preenchimentos dos formulários melhoraram bastante,
50 mas, dos municípios que não participaram da capacitação, os formulários
51 continuam com problemas no preenchimento. A SES/DIAF também realizou com
52 o MS, argumentando sobre as dificuldades dos municípios e o MS aumentou um
53 pouco a quantidade de insulinas e canetas. Essa quantidade será para agosto de
54 2022 e funcionará até a próxima programação. Adriana reforça que o MS solicita
55 que é necessário trabalhar na proporção 70/30 e que o MS esclarece que não
56 estão faltando insulinas canetas e frascos. Se os municípios extrapolarem, o MS
57 não vai conseguir a demanda gerada. Adriana cita que será disponibilizada no site
58 a capacitação realizada com as perguntas feitas. Luciane Savi refere que o ideal é
59 que os municípios tragam aqui para a reunião o que eles trazem para o Cosems e
60 que discutem na reunião prévia. Luciane cita que o que os municípios trouxeram
61 que o cálculo estava gerando estoque insuficiente nos municípios. Alice Ribeiro
62 (Grande Florianópolis) coloca que o quantitativo que receberão em agosto é o que
63 estão recebendo até a nova programação. Cita que essa quantidade já é o que
64 estão consumindo. O receio segundo Alice, que falem frascos e canetas. Andréia
65 Borges esclarece que na capacitação foi orientada sobre a Nota Técnica, que
66 deveriam seguir a Nota Técnica pela quantidade de canetas. Não há falta de
67 insulinas, mas o número de canetas é limitante. Esse é um dos motivos de seguir
68 rigorosamente a Nota Técnica. Uma vez ultrapassado o 70/30, o município terá
69 que refazer os cálculos para colocar os frascos. Os aumentos reais das
70 demandas vão sendo equalizadas na programação. Essa orientação foi reforçada
71 na capacitação. Alice Ribeiro questiona se há previsão de ampliar esses 70/30.
72 Andréia Borges informa que não há previsão de quando chegará os 100% de
73 frascos e canetas. Alice Ribeiro cita uma dúvida, do por que trabalham com
74 quantitativo que não é real. Cita ainda que o município possui os dados reais dos
75 pacientes insulina dependentes por faixa etária. Andréa Borges informa que o MS
76 envia a quantidade da programação encaminhada para o MS pelo estado
77 compilado dos municípios. Scheylani Silva (analista/GETEC) refere que entende a
78 preocupação dos municípios. Cita que calcula de acordo com a quantidade
79 enviada pelo MS. O MS trabalha com o cálculo do consumo total. Scheylani cita
80 ainda que desde de julho não recebeu nenhuma reclamação de município de falta
81 de caneta e acessa o email diariamente. Luciane Savi orienta aos municípios que,
82 se houver falta de medicamento que sinalizem no Monitora AF
83 (<https://www.cosemssc.org.br/monitora-af/>). Adriana Heberle esclarece que a
84 DIAF também está sempre disponível para atender os municípios.

85 **Encaminhamentos:** na falta de medicamentos insulina, registrar no Monitora AF
86 e também comunicar à DIAF. Os municípios devem compartilhar com Luciane
87 Savi.

88

89 **3. SISMEDEX x SESMED**



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

90 Luciane Savi informa que esse item também veio do Médio Vale. Que o Sismedex
91 está desatualizado comparando com a versão que já funciona no Estado do
92 Paraná e que os municípios relatam insegurança em relação à possível
93 paralisação do sistema, o que implicaria problemas na execução do CEAF que,
94 diferentemente do PR, é descentralizada aos municípios de SC. Vinicius Eduardo
95 Vieira (DITIG) com relação ao desenvolvimento dos sistemas, cita que dependem
96 de prioridades. A DITIG está com uma demanda do Ministério Público e logo que
97 concluir, trabalhará na atualização do SISMEDEX. Para atualização do
98 SISMEDEX, teria que ser paga a atualização, porém a SES entende que o valor é
99 muito alto. A partir das próximas semanas, Vinicius coloca que se reunirão mais
100 com a DIAF para atualização dos sistemas. Adriana Heberle, referente ao sistema
101 de gerenciamento do CEAF, cita que sempre é tocada nessa pauta, esclarece
102 que o sistema não sofre atualizações, sendo que as dificuldades também são
103 para a DIAF. É uma complexidade, pois há 500 pontos. Acredita que a DITIG
104 trabalhará com o sistema logo. Louise Domeneghini (Macrorregião Planalto
105 Norte/Nordeste) refere que o que deixam os municípios ansiosos é sobre o
106 sistema Conecta, que segundo a SES, também substituiria o SISMEDEX no
107 futuro, é um sistema em desenvolvimento e percebe-se as dificuldades, que ele
108 cai bastante. A angústia é saber se o SISMEDEX vai continuar funcionando até o
109 Conecta funcionar adequadamente, até a versão do conecta estar bem
110 estruturada. Vinicius Izidora informa que, desde novembro passado já iniciaram
111 como uma versão atualizada do Conecta. E que já receberam outra versão e não
112 tem apresentado problemas. Ele está funcionando para o judicial. A finalização do
113 judicial está previsto para 02 meses. As próximas semanas iniciarão as conversas
114 com a DIAF para trabalhar o sistema no especializado. O estratégico, talvez,
115 demore um pouco mais. Vinicius Vieira cita não consegue estimar o tempo que o
116 sistema ficará totalmente concluído. Louise ressalta que os pacientes passam por
117 consultas e esses dados são repassados para a regulação. Se houver perda
118 desses dados, será um problema para os municípios, impactando na perda de
119 relatórios. Vinicius Izidoro informa que os relatórios que estão disponíveis para o
120 judicial serão liberados para os componentes especializados e estratégicos. Em 2
121 meses é a previsão da conclusão do Conecta. Adriana Heberle coloca que esse
122 sistema será disponibilizado para os municípios quando ele estiver, seguro,
123 certificado. Adriana cita que necessitam de um sistema bem robusto para o
124 trabalho da SES/DIAF e que o novo sistema permaneça funcionando por muito
125 tempo.

126

127

4. FLEXIBILIZAÇÃO DO CEAF (OC SCTIE/MS 31/12)

128

Luciane Savi informa que esse item foi solicitado pela Grande Florianópolis.

129

Adriana Heberle, com relação a flexibilização do CEAF, coloca que recebeu do MS a informação de que a flexibilização termina em 31 de agosto de 2022.

130

Adriana cita que não houve nenhuma sinalização de flexibilização, tendo que voltar a trabalhar no CEAF como era antes. Andréa Borges refere que a Nota Técnica 004 deixa de vigorar em 31 de agosto, com exceção dos medicamentos controlados que funcionarão até 2023.

131

132

133

134

135

136

5. TESTE DE AVIDEZ



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

137 Adriana Heberle informa que contatou com o Lacen sobre o teste de Avidex. O
138 Lacen informou que nesta data foi aberto o pregão para aquisição dos testes de
139 avidex. Adriana cita que espera solucionar logo esse problema. Louise solicita
140 que logo que a DIAF obter o retorno dessa aquisição dos testes de avidex,
141 informar o Cosems para os municípios tomarem conhecimento e se organizarem.
142 **Encaminhamentos:** DIAF avisará o Cosems sobre a normalização da oferta do
143 teste, o qual comunicará os municípios.

144

145 **6. TEMPO DE GUARDA DOS DOCUMENTOS SISMEDEX.**

146 Adriana Heberle refere que esse item incomoda todo mundo, pelo custo elevado
147 do arquivamento físico e que foi levado essa pauta para a reunião do CONASS,
148 para a revisão da Portaria do CEAF. Não é um pleito somente de SC. O tema está
149 em discussão junto ao MS e CONASS, mas ainda não foi batido o martelo. Louise
150 lembra que esse assunto foi pauta no ano passado e a informação é a mesma do
151 ano passado. Cita que essa carga está com os municípios e não há mais espaços
152 para guardar tanto papel. Louise ressalta que guarda para uma possível auditoria
153 e a última resposta do MS é que a guarda deve ser eterno. Por que os municípios
154 não poderiam definir o tempo questiona Louise. Adriana Heberle sugere a
155 elaboração de um documento conjunto SES e Cosems para o CONASS ou para a
156 CIT, solicitando a celeridade. Adriana cita ainda que a informação deste ano é
157 diferente do ano passado, pois está havendo discussões e propostas e os
158 estados estão aguardando o que será colocado na Portaria. Quanto a mudança
159 do tempo, Adriana esclarece que é perigoso já que a Portaria é do MS. Adriana
160 refere que definirão internamente para onde será encaminhado.

161 **Encaminhamentos:** Adriana definirá internamente se o documento será
162 encaminhado para o CONASS ou para a CIT.

163

164 **INFORMES**

165

166 **1. Monitora AF**

167 Luciane Savi, com relação ao aplicativo Monitora AF, informa que está sendo feito
168 um movimento bem grande de divulgação e orientação do uso do aplicativo
169 Monitora AF, dentro do Conasems, nos Congressos, para os gestores municipais
170 registrarem faltas de medicamentos em geral e dificuldades de aquisição. A
171 orientação é registrar no aplicativo Monitora AF se houver falta de medicamentos,
172 dificuldade de compra de medicamentos, desabastecimentos ou outros referentes
173 à medicamentos. O Conasems está acompanhando para identificar lacunas de
174 desabastecimento dentro do Brasil. Essa iniciativa surgiu no auge da falta de
175 medicamentos injetáveis. Faltou medicamento no município, deve ser registrado
176 no Monitora AF. Cita que é simples o uso do aplicativo. Orientações:
177 <https://www.cosemssc.org.br/monitora-af/>

178

179 **2. Enoxaparina: estoque estratégico**

180 Adriana Heberle informa que a partir de novembro de 2022, a SES/DIAF deixará
181 estoque estratégico nas regionais para atender as gestantes de uma forma mais
182 célere. Pelo menos, atender as gestantes com 15 dias de antecedência. Será
183 emitida uma Nota Técnica. Alice questiona se o estoque ficará somente nas



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

184 regionais, pois há municípios que não recebem por meio das regionais. Andréa
185 Borges refere que ficará disponível nas regionais e nas Unidades de Farmácias.

186

187

3. Transporte do CEAF

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

Luciane Savi coloca que as macrorregiões trouxeram algumas questões sobre a distribuição de medicamentos nos municípios. O que chegou para o Cosems é que os municípios estariam recebendo medicamentos fora da caixa térmica e sem o gelox. Aerton (DLOG) refere que a logística continua como foi orientado e que os municípios que estiverem com dificuldades, contatar a SES/DLOG. Alice Ribeiro cita que os municípios menores relataram que sabem o dia que vão receber o medicamento da SES, mas não sabem o horário. E no meio de uma fila grande de atendimento, pode chegar o caminhão com o medicamento e terão que largar tudo para receber o medicamento. Ainda há situação crítica em farmácia que possui um só profissional. Os municípios não evoluíram quanto ao armazenamento. Louise cita que no momento em que a SES fez o novo contrato, deve ter pensado em não quebrar a rede de frio no momento da distribuição, mas houve quebra da rede de frio, sobretudo, para os termolábeis. Seria necessário rever essa situação, principalmente nos municípios menores. Aerton (DLOG) refere que o contrato está posto e trata-se de uma melhoria no contrato. As caixas não são reaproveitadas, pois não é legal. O que se pode fazer é tratar diretamente com os municípios que apresentam problemas, oferecendo gelox e caixas de isopor. Alguns ajustes a SES pode fazer logo. Cita que as agendas estão sendo cumpridas, permitindo que os municípios se organizem. Acredita que se os municípios não possuem condições de receber o medicamento para armazenar, o município não deve receber. Alice Ribeiro cita que não receber o medicamento também é um problema. Louise refere que dá para contar nos dedos os municípios que possuem câmara fria. Chega o caminhão e o profissional sai para guardar o medicamento. Alice Ribeiro sugere fazer um levantamento para identificar os municípios que ainda apresentam problemas com o recebimento dos medicamentos. Aerton sugere que a Câmara Técnica deve trabalhar fortemente na estruturação dos municípios. Algumas coisas como as caixas térmicas e gelox a SES pode oferecer. Luciane Savi lembra que na CIB foi informado que seriam oferecidas caixas térmicas e gelox e não estava sendo cumprido. Importa é que seja cumprido o que foi falado na CIB. Enquanto não houver um projeto de estruturação da AF alinhado com as demais prioridades das secretarias municipais e estadual de saúde ~~estrutura correta~~, essa Câmara Técnica não consegue sozinha que os municípios se estruturam, haja vista a falta de financiamento específico para esta finalidade e de autonomia dos técnicos para a destinação de orçamento. A Câmara Técnica consegue identificar problemas e mostrar o que falta, além de sugerir soluções, e é o que tem feito nos últimos meses, chamando a atenção em âmbito bipartite sobre a fragilidade da logística de medicamentos em SC, em especial o transporte e a entrega/recebimento no destino. Luciane coloca que, se o município não tiver condição estrutural de receber o medicamento, assume um importante risco sanitário ao receber, pois o profissional e o município serão responsáveis por problemas que ocorrerem, como por exemplo perdas ou mesmo o fornecimento para a população de medicamentos impróprios para o consumo (no caso de



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

231 transporte/armazenamento inadequado). Alice Ribeiro não concorda em não
232 receber o medicamento no município. Cita que é um problema similar ao
233 recebimento sem condições, pois o profissional poderá ser responsabilizado pelo
234 paciente não receber o medicamento. Adriana Heberle sugere realizar o
235 levantamento dos municípios com problemas para que a SES/DLOG auxilie. Não
236 concorda que os municípios não recebam os medicamentos. Cita que não foi uma
237 boa idéia a sugestão. Sugere que os municípios entrem em contato com a DLOG.
238 Luciane Savi refere que soube que as regionais estão fazendo visitas nos
239 municípios, questiona se essas regionais não poderiam realizar esse
240 levantamento. Adriana Heberle cita que é favorável ao encaminhamento de um
241 formulário para os municípios preencherem as suas dificuldades, com ajuda do
242 Cosems e ligado a um link. A SES/DIAF/DLOG preparam o questionário e a
243 DLOG receberia esse questionário.

244

245 **4. Edital das Farmácias vivas**

246 Luciane Savi informa que já está aberto o edital. As inscrições serão até 13 de
247 setembro. Orientações: [https://www.cosemssc.org.br/aberto-o-edital-de-selecao-](https://www.cosemssc.org.br/aberto-o-edital-de-selecao-de-projetos-de-estruturacao-de-farmacias-vivas/)
248 [de-projetos-de-estruturacao-de-farmacias-vivas/](https://www.cosemssc.org.br/aberto-o-edital-de-selecao-de-projetos-de-estruturacao-de-farmacias-vivas/)

249

250 **5. Processo seletivo para o cuidado na APS**

251 Luciane Savi cita que esse processo é específico para capacitação de
252 farmacêuticos para atuar no cuidado farmacêutico na APS. Cita ainda que a
253 duração será de outubro de 2022 até novembro de 2023. As inscrições serão até
254 31 de agosto de 2022. É importante que os farmacêuticos se inscrevam.
255 Lembrando que essa etapa de formação faz parte de um projeto maior de
256 capacitação de profissionais para a AF. Para os profissionais que já realizaram o
257 curso desenvolvido pelo Conasems, MS e pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz,
258 essa etapa será presencial e online e não haverá custo. Até 24 de agosto estará
259 aberta inscrição para outro curso online de 50h para profissionais de nível médio,
260 para trabalhar em farmácias. Luciane ressalta que se o profissional for
261 farmacêutico pode fazer esse curso também de nível médio. A intenção é formar
262 farmacêuticos para o cuidado e, profissionais para o apoio que seriam os
263 profissionais que farão o curso de nível médio. Orientação:

264 <https://www.cosemssc.org.br/apoio-cuidado-farma-ab/> e

265 <https://www.cosemssc.org.br/af-nivel-medio/>

266

267 **6. GT SAMU.**

268 Luciane Savi informa sobre o andamento do Grupo de Trabalho que está sendo
269 construído um fluxo operacional do SAMU, específico para assistência
270 farmacêutica, em encontros quinzenais. O fluxo está sendo construído na forma
271 de Deliberação e deverá ser apreciado pela CTAF antes de ser levado à CIB.

272

273

274

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite